

ABRIL DE 2024

PROPOSTA DE PAUTA LOCAL

A força da greve docente já teve como resultado a apresentação de uma nova proposta na Mesa Nacional de Negociação.

Embora ainda não atenda nossas necessidades, demonstra que nossa mobilização está fazendo o Governo se movimentar.

Este é o momento também de construirmos nossa pauta local na UFPR, reivindicando da Reitoria o atendimento às nossas demandas. São vários problemas que, além de muito prejudicarem o funcionamento do tripé ensino, pesquisa e extensão, também burocratizam desnecessariamente diversos aspectos administrativos da vida universitária.

O Comando Local de Greve levantou uma sugestão inicial de pontos a serem submetidos à Assembleia Geral da categoria, para compor a pauta local da greve docente na UFPR.

Convidamos todos/as os/as docentes a trazerem para a próxima Assembleia outros pontos para compor nossa pauta local. É o momento de averiguarmos, em cada curso, setor ou campus, seus problemas e necessidades, a fim de reivindicarmos melhorias para as condições de trabalho e estudo.

PROPOSTA INICIAL DO CLG

- Melhoria dos espaços de trabalho, da estrutura da universidade, das instalações físicas dos campi.
- Reestruturação da Progepe, para evitar o recorrente emperramento de processos abertos por docentes e TAEs.
- Melhoria da segurança na UFPR, tanto das pessoas como do patrimônio, nos diversos campi.
- Melhoria da iluminação nos espaços da universidade, como uma das maneiras de melhorar a segurança.
- Mais investimentos nos RUs, com diminuição das filas.
- Mais investimentos no Intercampi, inclusive com linhas de Curitiba ao litoral.
- Moradia estudantil no Litoral. Muitas vezes, na alta temporada, os alunos precisam devolver os imóveis alugados, o que pode levá-los à evasão.
- Garantia de manutenção das bolsas durante o período da greve.
- Restabelecimento do número de bolsas monitoria, conforme a demanda das unidades.
- Revisão das normas e procedimentos da orientação acadêmica e combate à evasão.

PAUTA LOCAL

- Garantia do teto de 12 horas aulas semanais para a docência.
- Garantia imediata de professores, efetivos ou, emergencialmente, substitutos, para todas as unidades em que a carga horária média dos docentes em sala de aula esteja acima das 12 horas semanais.
- Abertura de concurso para suprir a necessidade de docentes e técnicos nas diversas unidades e especialmente nos campi avançados.
- Garantia de pagamento dos adicionais por insalubridade e periculosidade a todos os docentes que têm direito a eles.
- Reformulação das normas para uso dos recursos na pós-graduação, que têm deixado de ser utilizados devido a excesso de burocracia.
- Aporte dos recursos necessários para o funcionamento adequado e seguro dos transportes na universidade, com transparência na Centran.
- Adequação dos recursos de TI na universidade, tais como o lançamento de notas e a automatização da progressão.
- Celeridade na atualização das normas para afastamento docente para qualificação.
- Avanço na automatização da progressão.
- Formação de arquivo com a memória dos dados e informações apresentados pelos docentes em processos abertos.
- Melhoria nas orientações da PROEC relativas à curricularização da extensão.
- Oferecimento de condições, pela PROEC, para a implementação da curricularização da extensão, incluindo a ampliação de bolsas.
- Remuneração adequada para a elaboração de questões para o Núcleo de Concursos.
- Reestruturação e transparência no funcionamento da Funpar.
- Implementação e adequação dos meios de acessibilidade na universidade.

**FORTALECER A
GREVE EM DEFESA
DA EDUCAÇÃO
FEDERAL!**

